



MICROSCOPIA DE COLÔNIA: IDENTIFICAÇÃO DE CANDIDA SPP COM LACTOFENOL AZUL DE ALGODÃO

Larícia Évila De Carvalho¹
Maria Rayssa Do Nascimento Nogueira²
Patrício Ferreira Felício³
Islane Mara Felício Da Costa⁴
Erika Helena Salles De Brito⁵

RESUMO

O reino fungi compreende microrganismos eucariontes com formas estruturais do tipo leveduras, filamentosas e dimórficos, que possibilitam sua identificação por meio da visualização macroscópica e microscópica, com o auxílio de corantes e microscópio óptico. O gênero *Candida* é constituído por leveduras polimórficas presentes na microbiota humana mais caráter infeccioso oportunista, uma vez que, pode promover infecções quando há comprometimento imunológico ou extravio das barreiras de defesa naturais do hospedeiro. Faz-se mister, a investigação da presença de Candidíase Oral em gestantes, visto que este público é vulnerável, devido às modificações fisiológicas no organismo, como alterações do pH, da microbiota oral e de imunodepressão. Desse modo, o objetivo deste estudo é identificar, por meio da microscopia óptica e do uso do corante Lactofenol Azul de Algodão, colônias de *Candida* spp., que foram isoladas da microbiota oral de gestantes. Por conseguinte, este trabalho configura-se como um recorte de um estudo observacional analítico transversal com abordagem mista sequencial explanatória. Para alcançar o objetivo, realizou-se um exame direto com o intuito de verificar o crescimento de fungos filamentosos ou leveduras. O teste foi realizado com uma cepa isolada de uma gestante que faz acompanhamento pré-natal em Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) no município de Acarape-CE. A experimentação ocorreu no Centro de Estudos em Microbiologia (CEMIC) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) em setembro de 2023. A coleta de amostra da mucosa oral foi realizada em julho de 2023 de forma asséptica com auxílio de SWAB e realizado semeadura, por repique, em placa de petri com o meio nutriente Ágar Sabouraud Dextrose. Após dois dias houve crescimento de colônias em condições favoráveis de viabilidade biológica, foi então necessário a realização da microscopia de colônia para confirmar a ausência de bactérias e a presença de blastoconídios *Candida* spp. Logo, foi depositado sobre uma lâmina uma gota de Lactofenol Azul de Algodão e parte da amostra, e homogeneizados. Depois a lamínula foi sobreposta e realizada a observação ao microscópio óptico por meio das objetivas de 10X e 40X. Mediante a visualização microscópica foi possível verificar a presença de fungos leveduriformes, uma vez que foram visualizados blastoconídios em processo de brotamento simples, sendo um método de reprodução assexuada comum das leveduras. Dessa forma, foi possível confirmar o crescimento de colônias de *Candida* spp. utilizando o lactofenol azul algodão, sendo relevante, conferindo rapidez para pesquisa e diagnóstico da paciente. Além disso, esse processamento é passível de afirmar que a amostra segue pura, sem contaminações por outro microrganismo, como bactérias. Destarte, é possível concluir a efetividade da técnica de coloração com Lactofenol Azul de Algodão, para identificação de estruturas de leveduras, no presente caso, mais especificamente de *Candida* spp. possibilitando a correlação do quadro clínico de imunodepressão de gestantes com o crescimento de fungos oportunistas a partir da própria microbiota oral, uma vez que seu estado de saúde reflete na viabilidade de colonização de microrganismos residentes e sua susceptibilidade de acometimento de morbidades associadas à gravidez.

Palavras-chave: levedura; *Candida*; lactofenol azul algodão; gestantes.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, lariciaecarvalho@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, mariarayssadejesus@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, patricioffelicio@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, islanemarafelicio@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, erika@unilab.edu.br⁵